

Vannuchi assume secretaria

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva empossou ontem o secretário especial de Direitos Humanos da Presidência da Repú-

CORREIO BRAZILIENSE

22 DEZ 2005

blica, Paulo Vannuchi. Na cerimônia de posse, Vannuchi citou o cientista político italiano Norberto Bobbio. E afirmou que, para se aproximar dos temas dos direitos humanos com um senso de realismo, "aconselharia o salutar exercício de ler a Declaração Universal dos Direitos Humanos e olhar em torno de si. E será obrigado a reconhecer que, apesar das antecipadas iluminações dos filósofos, das corajosas formulações dos juris-

tas, dos esforços dos políticos de boa vontade, o caminho a percorrer ainda é longo".

Vannuchi ressaltou que o governo é comprometido com o combate às desigualdades sociais. O novo secretário lembrou que os direitos humanos envolvem a defesa e proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes, dos idosos, dos portadores de deficiência e das minorias étnicas e de gênero. O presidente Lula disse que esses são temas

prioritários para o governo. Dirigindo-se ao novo secretário, Lula garantiu que haverá apoio à pasta. "Se você for você mesmo, fizer tudo o que acredita que tem que ser feito, contar – e contará com a contribuição de todos nós para que tenha facilidade na sua função – não tenho dúvida nenhuma de que uma das coisas que marcarão o nosso governo será a política de direitos humanos", afirmou Lula.

Paulo Vannuchi é mestre em

ciência política pela Universidade de São Paulo (USP), foi diretor do Instituto da Cidadania, organização não-governamental ligada ao Partido dos Trabalhadores (PT). Na transição entre o governo anterior e o atual, trabalhou na equipe que criou a Secretaria Especial de Direitos Humanos. A secretaria recuperou o status de ministério, com o qual foi criada em 2003 e que havia perdido em julho, durante a reforma ministerial.

Campanha

A Caixa Econômica Federal (CEF) e a secretaria lançaram ontem a campanha "Com a sua ajuda esta saudade pode ter fim" em Brasília. A ação prevê a distribuição de 10 mil cartazes e 1 milhão de panfletos com fotos de crianças e adolescentes desaparecidos. A campanha contará ainda com a divulgação de mensagens nos terminais eletrônicos e no site da Caixa, além da distribuição das fotos nas redes lotéricas.